

INSTITUTO DO CEARÁ  
Rua Barão do Rio Branco—1594

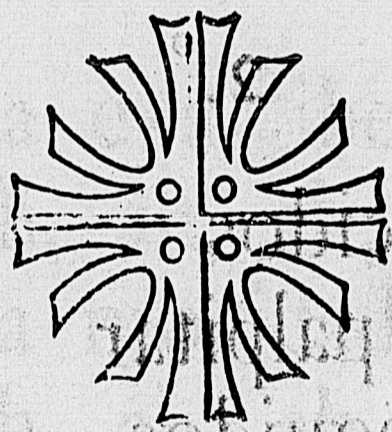
Fortaleza — Ceará — Brasil

# TIROTEIO

DO

# CEARÁ

PARA SER CANTADO NA MÚSICA DA  
GARGALHADA

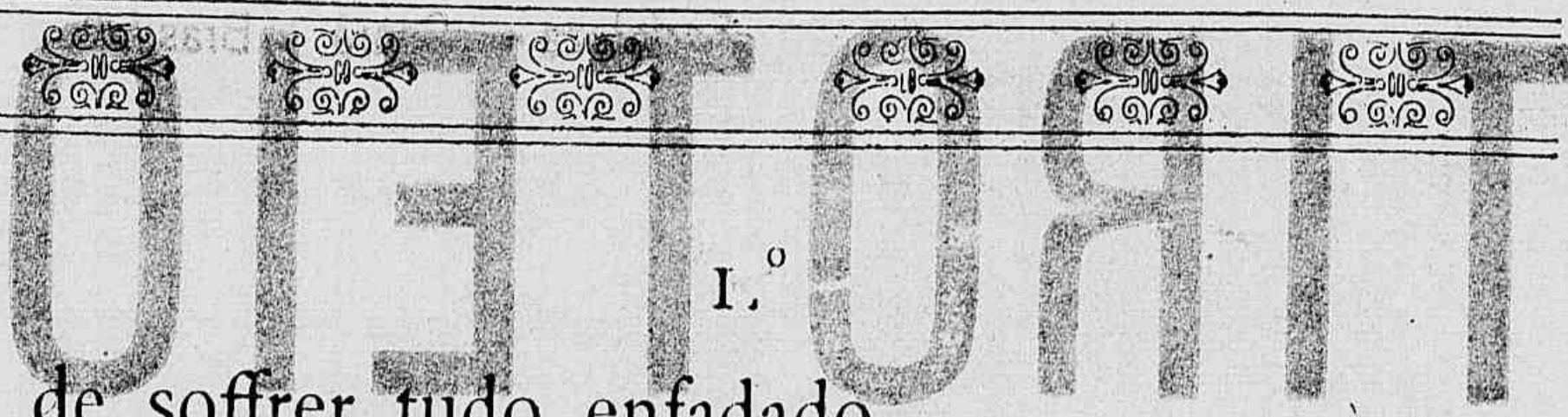


Typ. Chantecler, a vapor

41—RUA DA ASSEMBLÉA—41

CEARÁ

1912



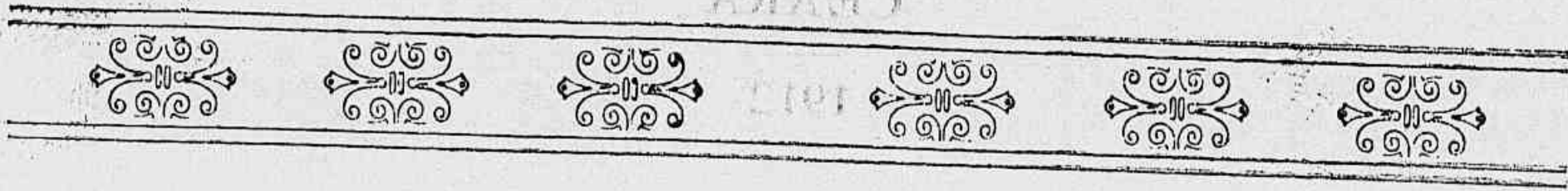
1.º

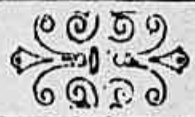
Já de soffrer tudo enfadado  
 Pois o governo Accíolino  
 Gritava ufano entusiasmado  
 Povo atrazado, és pequenino  
 Eu tenho forças grandiosas  
 Para espantar arruaceiros  
 Minha policia é bellicosa  
 Formada só de cangaceiros

Eu dando ordens nada fica  
 Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah,  
 O sangue correrá em bica  
 Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah,  
 E embora eu esteje um pouco velho  
 Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah,  
 Tenho o José que manda o relho  
 Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah.

2.º

E os rapazes enfurcidos  
 Sentindo o sangue palpitar  
 Já ao extremo perseguidos  
 Se resolveram enfim lutar  
 E cada um de rifle ao lado  
 Sua existencia epochecou  
 Contra o oligarcha depravado  
 Até que o bruto baquiou





Os cangaceiros de confianças  
Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah,  
Sabiam só contar lambanças,  
Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah,  
Não defenderam os seus senhores  
Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah,  
Vencen os moços luctadores  
Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah.

3.<sup>o</sup>

Pelas trincheiras, barricadas,  
Os miseraveis assassinos  
Choravam lagrimas cançadas,  
Prisioneiros dos meninos  
E com nobreza portentosas  
Não tracidaram prisioneiros,  
Essas hyenas sequiosas  
Chusma feróz de cangaceiros

Viva a victoria e a liberdade  
Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah,  
Viva a heroica mocidade  
Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah,  
O Ceará contou victoria  
Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah,  
E eis mais um feito para historia  
Ah, ah, ah, ah, ah, ah, ah.

LIGA 44.

